JORNAL MUNICIPAL

PROPRIEDADE
MUNICÍPIO DE SANTO TIRSO

SANTO TIRSO

INFOMAIL

EDIÇÃO Nº 45
JANEIRO 2023

DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA

p. 05

Câmara descentraliza para as juntas de freguesia

p. 16 e 17

Milhares na Corrida de S. Silvestre

p. 03

Julgado de Paz quase pronto

p. 21

Cinco mil visitas ao Centro de Arte

p. 07

Município impede aumentos da água e saneamento

FICHA TÉCNICA

DIRETOR
ALBERTO COSTA

EDIÇÃO E PROPRIEDADE
MUNICÍPIO DE SANTO TIRSO

COORDENAÇÃO REDATORIAL
GABINETE DE COMUNICAÇÃO

CONCEÇÃO GRÁFICA E PAGINAÇÃO
GABINETE DE COMUNICAÇÃO

PROPRIEDADE
MUNICÍPIO DE SANTO TIRSO

TIRAGEM
32 000 EXEMPLARES

DEPÓSITO LEGAL
436726/18

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

PERIODICIDADE
MENSAL

PRAÇA 25 DE ABRIL
4780-373 SANTO TIRSO
T. 252 830 400

WWW.CM-STIRSO.PT
COMUNICACAO@CM-STIRSO.PT

/CM-STIRSO.PT
MUNICIPIO_DE_SANTO_TIRSO
ISSUU.COM/SANTOTIRSO

Gestão de proximidade

A delegação de competências nas juntas de freguesia – com a devida a transferência de recursos financeiros, humanos e patrimoniais – foi um compromisso que assumi quando fui eleito, em 2021, presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso.

Pois bem, é mais uma medida concretizada. Desde 1 de janeiro de 2023, todas as juntas de freguesia do concelho assumiram um conjunto de competências que, até então, estavam sob a alçada da Câmara Municipal.

Trata-se de uma medida que tem em conta o papel fundamental dos presidentes de junta no processo de desenvolvimento do nosso território. Ao transferir competências para as juntas, a Câmara Municipal está a aumentar a capacidade de intervir junto das populações, para dar resposta às suas verdadeiras necessidades de forma mais célere e eficaz.

Durante o ano de 2023, o Município de Santo Tirso vai transferir três milhões de euros para as freguesias. Uma forma de financiar não só as novas competências, mas também um conjunto de obras e projetos considerados prioritários pelos presidentes de junta.

São verbas que correspondem a mais de 230 por cento do valor que as freguesias recebem do respetivo Fundo de Financiamento (FFF). Se não é inédito no País, é – pelo menos – um exemplo a nível nacional.

Este forte investimento da Câmara Municipal de Santo Tirso não dá nas vistas, nem resulta em projetos megalómanos para preencher capas de jornais, mas é a autêntica gestão de proximidade que está na base do Municipalismo, numa lógica de resolução dos verdadeiros problemas das pessoas.

ALBERTO COSTA
Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso

FOTO DO MÊS

ATUAL

Instalação do Julgado de Paz concluída até final de março

Alberto Costa e o secretário de Estado Adjunto da Justiça, Jorge Alves Costa, visitaram as futuras instalações do Julgado de Paz de Santo Tirso

A instalação do Julgado de Paz em Santo Tirso estará concluída até ao final do primeiro trimestre deste ano, revelou o presidente da Câmara Municipal, Alberto Costa, no passado dia 11 de janeiro. O anúncio foi feito no final da visita do secretário de Estado Adjunto e da Justiça, Jorge Alves Costa, às obras que decorrem no espaço localizado no edifício da Central de Transportes da cidade.

A criação de um Julgado de Paz em Santo Tirso decorre do protocolo assinado, em junho de 2022, entre a Câmara Municipal e o Ministério da Justiça. A empreitada, propriamente dita, encontra-se em fase de conclusão e envolve, também, a requalificação da cobertura da Central de Transportes.

Jorge Alves Costa realçou que a criação do Julgado de Paz em Santo Tirso é "resultado de uma franca colaboração entre o Ministério da Justiça e a Câmara Municipal", acrescentando que, com a sua instalação, os cidadãos passam a contar com uma "solução alternativa e menos onerosa do que a Justiça clássica".

> *"O objetivo da instalação do Julgado de Paz em Santo Tirso passa por dar uma resposta para a resolução dos litígios de forma mais célere, com o envolvimento direto de todas as partes e menos custos para os cidadãos"*
>
> **Alberto Costa**
> Presidente da Câmara de Santo Tirso

"Temos a Justiça clássica e aquilo a que nós chamamos meios de resolução alternativa de litígio: a arbitragem, a mediação e os Julgados de Paz. Portanto, o cidadão passa a ter mais uma solução jurídica para resolver algumas questões", sublinhou.

Relativamente à obra em concreto, o presidente da Câmara de Santo Tirso salientou ter envolvido um investimento na ordem dos 280 mil euros por parte do Município. Para garantir o funcionamento do espaço, a estimativa de investimento anual por parte da autarquia aponta para cerca de 100 mil euros. O Município irá, ainda, assegurar dois recursos humanos – um técnico superior e um administrativo – que receberão a necessária formação.

Alberto Costa lembrou, ainda, que "a instalação do Julgado de Paz no edifício da Central de Transportes justifica-se pela centralidade e boas acessibilidades do equipamento". Por outro lado, "enquadra-se na aposta da Câmara na regeneração dos edifícios municipais".

O autarca destacou a importância da instalação do Julgado de Paz em Santo Tirso, cujo principal objetivo passa por "dar uma resposta para a resolução dos litígios de forma mais célere, com o envolvimento direto de todas as partes e menos custos para os cidadãos".

De forma genérica, os munícipes passam a poder instaurar todas as ações declarativas civis no Julgado de Paz – com exceção das que envolvam matérias de direito da família, direito das sucessões e direito do trabalho – cujo valor não ultrapasse os 15 mil euros.

O espaço destinado ao Julgado de Paz, em Santo Tirso, é composto por uma sala de mediação, sala de audiências, gabinete para o juiz de paz, gabinete para o mediador, sala de apoio administrativo, sala de espera, sala de atendimento e arquivo.

ATUAL

Santo Tirso tem mais oito PME Excelência

No total, passam a ser 34 as empresas do concelho distinguidas pelo IAPMEI-Agência para a Competitividade e Inovação, com o galardão PME Excelência 2021. Um aumento de 31 por cento em relação ao ano anterior.

Dados revelados pelo IAPMEI dão conta de mais oito empresas de Santo Tirso distinguidas pelos elevados níveis de desempenho e solidez financeira. São, agora, 34 as PME Excelência de um total de 93 PME Líder, registando-se um aumento de 31 por cento em relação às 26 PME Excelência reconhecidas em 2020.

> *"Tem sido desenvolvido um conjunto de políticas e medidas dirigidas ao tecido empresarial local e à captação de novos investimentos, como os incentivos de natureza fiscal e que resultam da atribuição do estatuto de Projeto de Interesse Municipal"*
>
> **Alberto Costa**
> Presidente da Câmara de Santo Tirso

O estatuto PME Líder foi lançado com o objetivo de distinguir empresas com perfis de desempenho superiores. Deste grupo, aquelas que apresentam os melhores desempenhos são anualmente distinguidas com o estatuto de PME Excelência.

Para o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, "este é um reconhecimento importante do trabalho destas empresas num contexto especialmente difícil que foi o da pandemia".

O autarca destaca o facto de a Câmara Municipal, através do Invest Santo Tirso, estar empenhada em apoiar "todos os que criam riqueza e postos de trabalho no concelho".

"Tem sido desenvolvido um conjunto de políticas e medidas dirigidas ao tecido empresarial local e à captação de novos investimentos, como os incentivos de natureza fiscal e que resultam da atribuição do estatuto de Projeto de Interesse Municipal", sublinha.

Destinado a empresas que pretendam instalar-se no concelho e àquelas que, estando instaladas, apresentem projetos de expansão, o estatuto de Projeto de Interesse Municipal permite obter reduções em taxas e licenças municipais, taxa municipal de urbanização, derrama, IMT e IMI.

No total são 94 as empresas instaladas no concelho de Santo Tirso que já beneficiaram do estatuto de Projeto de Interesse Municipal. Em causa está um investimento de cerca de 514 milhões de euros e a criação de 2197 postos de trabalho.

Em Santo Tirso, são agora 34 as PME Excelência

Empresas PME Excelência 2021

A.M. – Indústria de Colchões, Lda.
Américo Francisco Alves & Filhos, Lda.
Carlos Alberto & Filhos, S.A.
Fábrica de Tecidos de Vilarinho, Lda.
Facal – Engenharia de Fachadas, Lda.
Farmácia Monteiro Mamede, Sociedade Unipessoal, Lda.
Freixotel – Equipamentos Hoteleiros, Lda.
Geonorte – Geotécnia e Fundações Especiais, Lda.
Iberopticas, Lda.
Icut Now – Tecnologia Laser, Lda.
J. Alves – Oficinas Auto, Lda.
J. M. M. Gonçalves, Lda.
Liftirso, Unipessoal, Lda.
Memoteka – Mecânica de Precisão, Lda.
Mercainox – Componentes Industrias, Lda.
Mesquita & Damião, Lda.
Modelstone, Unipessoal, Lda.
Módulo 60, S.A.
Moreira & Costa, Lda.
Ninhus – Home Details, Unipessoal, Lda.
Ourocerto, Unipessoal, Lda.
Ovava Engenharia, Lda.
Pastelaria e Confeitaria Moura de Herd^os Viúva Guilherme Ferreira de Moura, Lda.
Perfectlife, S.A.
Pierenergy, Lda.
Quimicalis – Químicos e Petroquímicos, S.A.
Real Calça – Confecções, Lda.
Reguentex – Confecções Têxteis, Lda.
Robel Portuguesa – Máquinas e Equipamentos para Pintura e Afins, Lda.
Rosueto – Confecção Em Malhas, Lda.
Servoptic Serviços Óticos, Lda.
Sidi Trade, Lda.
Sociluctor, Lda.
Tealt – Trilhos D'Aventura, Unipessoal, Lda.

ATUAL

Câmara formalizou transferência de competências para as juntas de freguesia

O presidente da Câmara de Santo Tirso, Alberto Costa, e os 14 presidentes das Juntas e Uniões de Freguesia do concelho assinaram, em Vila das Aves, os respetivos Autos de Transferência de Competências. Presente na cerimónia, o secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, Carlos Miguel, considerou a medida "um exemplo que devia ser seguido no resto do país".

Na sequência da assinatura dos autos, desde 1 de janeiro passou a ser exercida pelas Juntas e Uniões de Freguesia uma dezena de competências que se encontravam, até então, na esfera da Câmara Municipal. Em contrapartida, o Município assegura a respetiva transferência financeira.

Alberto Costa, que classificou o ato como "um dos dias mais felizes" da sua "vida de autarca e de presidente da Câmara Municipal", destacou que esta transferência de competências não significa uma diminuição da capacidade de intervenção da autarquia. "Estamos, pelo contrário, a reforçar a capacidade de intervenção junto das populações", disse.

Simultaneamente, acrescentou, esta medida dignifica o papel dos presidentes de Junta, que, para o edil, "são uma peça fundamental no processo de desenvolvimento do nosso Município".

Alberto Costa destacou que, para o ano 2023, a Câmara de Santo Tirso "vai transferir – em transferências correntes e de capital – três milhões de euros para as freguesias, para financiar não apenas as novas competências, mas também um conjunto de obras e de projetos considerados prioritários pelos presidentes de junta".

"Sãs verbas que correspondem a mais de 230 por cento do valor que as juntas recebem do Fundo de Financiamento das Freguesias", sublinhou, acrescentando estar convicto de que "se não é inédito no País, é – pelo menos – um exemplo a nível nacional".

Foi, precisamente, a palavra "exemplo" que o secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território utilizou para classificar a transferência de competências concretizada entre o Município de Santo Tirso e as 14 juntas e uniões de freguesia.

"Era bom que este exemplo fosse replicado por muitos mais municípios", de forma a concretizar o objetivo assumido pelo Governo, em 2019, com a publicação do decreto-lei que suporta a transferência de competências dos municípios para os órgãos das freguesias, numa lógica de descentralização e subsidiariedade, procurando salvaguardar melhor o interesse dos cidadãos e das empresas que procuram, por parte da Administração Pública, uma resposta pronta, ágil e adequada.

Carlos Miguel, Secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território

NOVAS RESPONSABILIDADES DAS JUNTAS

- Gestão e manutenção parcial de espaços verdes.
- Limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros.
- Manutenção, reparação e substituição do mobiliário urbano instalado no espaço público, com exceção daquele que seja objeto de concessão.
- Pequenas reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico, assim como a manutenção dos respetivos espaços envolventes.
- Licenciamento da afixação de publicidade de natureza comercial, quando a mensagem estiver relacionada com bens ou serviços comercializados no próprio estabelecimento ou ocupe o domínio público contíguo à fachada do mesmo.
- Exploração de máquinas de diversão colocação de recintos improvisados.
- Autorização de acampamentos ocasionais.
- Realização de espetáculos desportivos e divertimentos na via pública, jardins e outros lugares públicos ao ar livre, desde que estes tenham lugar exclusivamente na área de jurisdição da junta de freguesia respetiva.

Soluções locais para problemas locais

Coube ao presidente da Junta de Vila das Aves, Joaquim Faria, ser o porta-voz dos autarcas das freguesias, começando por sublinhar a importância deste dia. "Se os problemas são, tantas vezes, locais, também as soluções podem ser locais", disse, acrescentando estar convicto de que a transferência de competências irá traduzir-se numa "melhoria da qualidade dos serviços prestados" aos munícipes. Além disso, enalteceu a "confiança mútua" existente entre as juntas de freguesia e a Câmara Municipal.

Das 13 competências previstas na lei passíveis de serem transferidas, três irão manter-se na órbita do município, em virtude de as juntas de freguesia terem assumido não possuir condições técnicas e logísticas para as mesmas. São elas: a gestão e manutenção corrente de feiras e mercados; a utilização e ocupação da via pública; e a autorização da realização de fogueiras e do lançamento e queima de artigos pirotécnicos, designadamente foguetes e balonas, bem como autorização ou receção das comunicações prévias relativas a queimas e queimadas.

PUB

SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

INVEST SANTO TIRSO
GABINETE
DE DINAMIZAÇÃO
ECONÓMICA

CONTACTOS

T. 252 809 120
INVEST@CM-STIRSO.PT

HORÁRIO

SEGUNDA A SEXTA
9H30-12H30 / 14H30-17H00

Preços da água e saneamento sem alterações em 2023

Os municípios que integram a parceria com a empresa Águas do Norte recusaram votar o aumento das tarifas da água e do saneamento para 2023, pelo que estas mantêm-se sem alterações pelo terceiro ano consecutivo.

Em virtude de tal decisão, as tarifas da água e saneamento irão manter os valores de 2020, sendo assim evitados aumentos na ordem dos nove por cento no serviço de água e 13 por cento no preço do saneamento.

"Estamos a viver um contexto particularmente difícil para as famílias, com o aumento da inflação e o agravamento dos custos da energia, pelo que não poderíamos sobrecarregar ainda mais as populações", explicou o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa.

"Embora tenhamos consciência da necessidade de garantir a sustentabilidade do sistema de água e saneamento, entendemos que devem ser encontradas soluções em conjunto que não impliquem um esforço acrescido das famílias e das empresas", acrescentou.

As tarifas da água e do saneamento mantêm-se inalteradas há três anos

> *"Estamos a viver um contexto particularmente difícil para as famílias, com o aumento da inflação e o agravamento dos custos da energia, pelo que não poderíamos sobrecarregar ainda mais as populações"*
>
> **Alberto Costa**
> Presidente da Câmara de Santo Tirso

A parceria com a Águas do Norte envolve os municípios de Santo Tirso, Trofa, Amarante, Cinfães, Baião, Arouca, Celorico de Basto e Fafe.

Tarifário do lixo reduzido pelo quinto ano consecutivo

O tarifário de resíduos urbanos para 2023 foi aprovado pelo executivo municipal na reunião de Câmara de 22 de dezembro. Pelo quinto ano consecutivo, o Município vai manter as reduções implementadas em 2019.

Estabelecido em função dos consumos de água, o tarifário aprovado em 2019, e que vigorará em 2023, representa uma redução no preço do lixo de dois por cento para consumidores até 15 metros cúbicos abrangidos pela rede pública de água, e de 10 por cento para os consumidores com cinco metros cúbicos beneficiários do serviço de recolha domiciliária, nomeadamente na cidade de Santo Tirso e na freguesia de Vila das Aves.

> *"Tendo em conta o contexto económico que vivemos e que perspetivamos para 2023, optamos por assumir a diferença e não onerar os orçamentos das famílias e das empresas"*
>
> **Alberto Costa**
> Presidente da Câmara de Santo Tirso

Em 2033, o tarifário do lixo mantêm as reduções

Neste sentido, um consumidor médio (escalão 7,9 m3) vai manter a descida de 7,7 por cento na recolha porta a porta (Santo Tirso e Vila das Aves), pagando em 2023 uma fatura de 7,66 euros por mês, em vez dos 8,30 euros que suportava antes de 2019. Já o consumidor médio com recolha coletiva (fora de Santo Tirso e Vila das Aves), mantém a descida de 5,23 por cento, o que significa uma fatura de 6,16 euros, contra os 6,50 pagos em 2019.

Para o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, é de salientar que "num contexto económico especialmente difícil, as famílias mais carenciadas, cerca de mil, vão poder continuar a beneficiar de uma redução de 80 por cento na fatura do lixo".

O autarca destaca ainda o facto de ter optado por ser a Câmara Municipal a suportar o défice previsto no serviço de gestão de resíduos, cerca de 457 mil euros, devido ao aumento das tarifas.

"Tendo em conta o contexto económico que vivemos e que perspetivamos para 2023, optamos por assumir a diferença e não onerar os orçamentos das famílias e das empresas", refere.

Há dez anos que o Município de Santo Tirso não aumenta o tarifário do serviço de resíduos urbanos.

Voto de louvor distingue jovem Edgar Monteiro

A Câmara Municipal de Santo Tirso aprovou, em dezembro, em reunião do executivo municipal, a atribuição de um voto de louvor ao jovem Edgar Monteiro. A distinção surge como reconhecimento pela medalha de prata conquistada no Campeonato do Mundo das Profissões.

Edgar Monteiro, natural de Rebordões, foi o melhor europeu na competição de Controlo Industrial do Campeonato do Mundo das Profissões, conquistando a medalha de prata e contribuindo para o melhor resultado de sempre de Portugal, oito medalhas no total.

O jovem de 19 anos, a frequentar a Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica, no Instituto Superior de Engenharia do Porto, é antigo formando e atual formador do CENFIM-Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica.

Destaque para o CENFIM

"A conquista do Edgar Monteiro valida a estratégia que tem vindo a ser seguida pelo nosso Município, apostado em garantir condições para que, por um lado, os jovens optem pela via da formação profissional sem sair de Santo Tirso e, por outro, as empresas tenham no mercado de trabalho recursos humanos com qualificações adequadas às necessidades", referiu o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa.

O autarca enalteceu, ainda, o sucesso individual e coletivo alcançado pelo jovem e pelo CENFIM, "cujos resultados mostram a mais-valia que representa para o Município a parceria estabelecida com este centro e a aposta na formação profissional".

O Campeonato do Mundo das Profissões ("World Skills") é uma competição dirigida a jovens entre os 17 e os 25 anos que tem como objetivo avaliar o nível individual de competências, rigor e domínio de técnicas e de ferramentas para o exercício de cada profissão em concurso. O campeonato foi disputado, de 24 a 26 de novembro, em Salzburgo, na Áustria.

© Ignacio Campo

Em 2022, nasceram 1174 bebés na maternidade do Centro Hospitalar do Médio Ave

Alberto Costa aplaude decisão de manter maternidade em funcionamento

O diretor do Serviço Nacional de Saúde, Fernando Araújo, anunciou que a maternidade do Centro Hospitalar do Médio Ave, em Vila Nova de Famalicão, vai manter-se em funcionamento. A decisão mereceu o aplauso do presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, que assinou um comunicado conjunto com os autarcas de Famalicão e da Trofa.

Logo após o anúncio, os presidentes de câmara dos três municípios – Alberto Costa (Santo Tirso), Mário Passos (Famalicão) e Sérgio Humberto (Trofa) – aplaudiram publicamente, em comunicado, a decisão do Governo de não encerramento da referida maternidade, que serve os três municípios.

Para os autarcas, a manutenção da maternidade em funcionamento defende os superiores interesses públicos da região e é essencial para a competitividade, inclusivamente demográfica, de um território que é dos mais produtores e exportadores do país.

"Depois da reunião com o Ministro da Saúde, que tivemos em outubro passado, ficámos descansados com o conhecimento que o senhor ministro demonstrou ter sobre a importância desta maternidade e a excelência do trabalho lá desenvolvido. Esta decisão confirma a propriedade desse sentimento e não esperávamos outra decisão", referiram no comunicado.

Recorde-se que o encerramento da maternidade do Centro Hospitalar do Médio Ave era uma das possibilidades adiantadas pelo estudo da Comissão de Acompanhamento de Resposta às Urgências de Ginecologia/Obstetrícia.

O Centro Hospitalar do Médio Ave está inserido numa região de grande força e vitalidade económica e social, servindo cerca de 250 mil habitantes. A administração tem sede em Santo Tirso, gerindo o Hospital Conde de São Bento, em Santo Tirso, e o Hospital S. João de Deus, em Famalicão. Em 2022, o Centro Hospitalar do Médio Ave registou um total de 1174 nascimentos, um acréscimo de 17 por cento em comparação com 2021.

Os três presidentes de câmara, que desenvolveram uma ação concertada na defesa da manutenção da maternidade, permitindo ganhar força política e sensibilizar o poder central para o erro que seria o encerramento da maternidade de Famalicão, reforçaram o seu contentamento com a decisão e reafirmaram o compromisso em contribuírem para manter e elevar a qualidade dos serviços prestados no Centro Hospitalar do Médio Ave.

Mais lugares de estacionamento no Parque da Av. Sousa Cruz

O parque de estacionamento gratuito da Avenida Sousa Cruz, em Santo Tirso passou a contar, desde o passado dia 6 de janeiro, com 50 novos lugares, aumentando assim a sua capacidade para mais de 120 viaturas.

A ampliação deste espaço dá resposta à elevada procura e enquadra-se na aposta do Município na criação de parques grátis, localizados na periferia do centro da cidade, tendo em vista a libertação das ruas centrais, onde estão mais concentrados o comércio e os serviços, para o estacionamento de curta duração.

O presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, sublinhou que "esta intervenção tem como objetivo melhorar a comodidade e segurança dos cidadãos, bem como o respetivo ordenamento, garantindo assim o aumento do número de lugares disponíveis".

Ao todo, a cidade de Santo Tirso dispõe de 13 parques de estacionamento gratuitos e dois pagos.

O novo espaço para estacionamento na Av. Sousa Cruz

Santo Tirso apresentou potencialidades a investidores na diáspora

O potencial empreendedor de Santo Tirso esteve em destaque nos Encontros do Programa Nacional de Apoio ao Investimento da Diáspora, com a apresentação do ecossistema de apoio ao crescimento de negócios. O secretário de Estado das Comunidades agradeceu a presença e ainda aproveitou para conhecer melhor as potencialidades do território.

A Câmara Municipal de Santo Tirso, através do INVEST Santo Tirso, participou nos Encontros do Programa Nacional de Apoio ao Investimento da Diáspora (PNAID), que reuniu empresários e representantes políticos, em Fátima, para debater formas de acelerar o investimento da diáspora em Portugal.

Sob o lema "Investimento da Diáspora, um investimento com marca", a Câmara Municipal de Santo Tirso participou no dia 16 de dezembro, no painel Ecossistema Empreendedor, dando destaque às oportunidades e condições de investimento no município, assim como ao projeto Fábrica de Santo Thyrso – A CÂMARA MUNICIPAL DEU DESTAQUE AO PROJETO DA FÁBRICA DE SANTO THYRSO ENQUANTO POLO DE EMPREENDEDORISMO. – enquanto polo de empreendedorismo, acolhimento e aceleração de projetos e negócios.

O INVEST Santo Tirso – gabinete de apoio ao investidor – apresentou ainda as valências deste espaço com mais de 42 mil metros quadrados, onde convivem diariamente as indústrias culturais e criativas, a formação profissional e o ensino superior, além da vertente de cultura com o Centro de Arte Alberto Carneiro e a instalação a curto prazo do projeto do Centro de Competências Digitais - CESAE Digital.

A cidade esteve também representada com um stand na exposição, por onde passaram centenas de pessoas, sobretudo emigrantes, que procuraram informação sobre as condições e apoios da Câmara Municipal de Santo Tirso aos novos investimentos. Quem também procurou informações foi o secretário de Estado das Comunidades, Paulo Cafofo, que agradeceu a presença de Santo Tirso, fazendo questão de conhecer melhor as potencialidades do território.

Os Encontros 2022 do Programa Nacional de Apoio ao Investimento da Diáspora juntaram, durante três dias, em Fátima, emigrantes e lusodescendentes que investiram em Portugal, marcando o reencontro presencial da diáspora portuguesa.

O Jogo da Glória é um sucesso entre os mais novos

Jogo da Glória sensibiliza crianças para questões de Proteção Civil

A Câmara Municipal de Santo Tirso desenvolveu um jogo da glória, que convida os mais novos a aprender coisas sérias a brincar.

Este jogo tem como objetivo sensibilizar para a Proteção Civil, dar a conhecer protagonistas e intervenientes e identificar riscos naturais, tecnológicos e mistos. O Jogo da Glória pretende, ainda, incutir hábitos de segurança e promover atitudes comportamentais adequadas em situações de emergência.

Numa altura em que os alertas da Proteção Civil trazem muita informação devido ao estado do tempo, este material didático é útil para explicar às crianças e jovens como lidar com estas questões.

A mascote da Proteção Civil de Santo Tirso, o JÉ, é a personagem principal do Jogo da Glória. Este material didático pode ser impresso e construído de forma autónoma pelas crianças e pode ser descarregado gratuitamente no website da Câmara Municipal de Santo Tirso, em www.cm-stirso.pt.

PUB

CANIL / GATIL MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

Adote

HORÁRIO*

SEGUNDA A SEXTA
09H00 > 12H30
14H00 > 17H30

SÁBADO E DOMINGO
09H00 > 12H30
*VISITAS SUJEITAS A MARCAÇÃO PRÉVIA.

CONTACTOS

RUA DE SANTO ANDRÉ
ERMIDA, SANTO TIRSO
T 252 856 292

CUIDAR

Santo Tirso acolheu 91 cidadãos ucranianos desde o início da guerra

© Alice Kotlyarenko

O município de Santo Tirso tem apostado na integração dos cidadãos ucranianos

Santo Tirso acolheu 91 cidadãos oriundos da Ucrânia desde o início da guerra, em fevereiro de 2022. Destes, 60 ainda estão no concelho, sendo sobretudo mulheres e crianças. Os mais novos são 21, praticamente todos a frequentar estabelecimentos de ensino do concelho – só uma criança, com menos de um ano, não está na escola.

Ao todo, Santo Tirso já acolheu 39 famílias. Atualmente, 25 permanecem no concelho. Um grupo de famílias que é composto, no total, por nove homens, 30 mulheres e 21 crianças e jovens. Neste ano letivo, há cinco crianças a frequentar o pré-escolar e 15 distribuídas pelo ensino básico, secundário e profissional.

> *"Estas famílias confiaram em nós e Santo Tirso tem-lhes dado o espaço e o tempo necessários para enfrentarem o momento difícil"*
>
> **Alberto Costa**
> Presidente da Câmara de Santo Tirso

Além das escolas de Santo Tirso, alguns destes jovens encontram-se a frequentar um estabelecimento de ensino em Vila Nova de Famalicão, concelho vizinho.

"Estas famílias confiaram em nós e Santo Tirso tem-lhes dado o espaço e o tempo necessários para enfrentarem o momento difícil que o seu país atravessa, garantindo a preservação da sua privacidade. Do nosso lado, o apoio continua e vai continuar, procurando dar as respostas mais adequadas às necessidades de cada um", afirma o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa.

Estes agregados familiares que estão a ser acompanhados pela Divisão de Ação Social da Câmara Municipal de Santo Tirso, encontram-se, na sua maioria (13), a viver em casa de familiares ou amigos. Há, ainda, quatro famílias apoiadas pela medida Porta de Entrada, cinco a residir em habitações municipais e três em casa cedida.

Nove destas pessoas estão integradas no mercado de trabalho. Três delas em empresas com sede no concelho, nos setores da metalomecânica, do têxtil e do calçado.

A primeira família de refugiados ucranianos chegou a Santo Tirso a 10 de março. Em junho, eram já 34 as famílias acolhidas no concelho, no âmbito das operações coordenadas pelo Município.

Na altura, o presidente da Câmara Municipal explicava que o apoio da câmara passava "pelo acompanhamento dos agregados familiares e suporte no registo provisório de residência, bem como pela centralização dos pedidos de auxílio por parte dos refugiados e, também, das ofertas de empresas, instituições e particulares".

Alberto Costa antecipava ainda o "curso de verão para o ensino da Língua Portuguesa, tendo em conta que esse é um dos principais constrangimentos identificados para a autonomização dos agregados familiares que, por não conhecerem a língua, necessitam da intervenção dos nossos serviços para a resolução de situações básicas do dia a dia" – e, em setembro, 13 jovens alunos ucranianos receberam o diploma do curso "Português + Perto", promovido pelo Município.

CUIDAR

Cerca de 700 crianças participaram no programa MIMAR + Natal

O circo deu maior encanto ao Natal em Santo Tirso

Cerca de 700 crianças participaram, nas férias de Natal, no programa MIMAR+ Natal. Atividades diversificadas organizadas pela Câmara Municipal de Santo Tirso em colaboração com as associações de pais das escolas do concelho ajudaram a manter as crianças ativas durante a interrupção letiva.

No total, foram cerca de 700 crianças, entre os seis e os 10 anos, de 29 escolas do 1.º Ciclo da rede pública de Santo Tirso, a participar na interrupção letiva no projeto MIMAR + Natal. Organizado pela Câmara Municipal em colaboração com as associações de pais, o projeto prevê inúmeras atividades para ocupar os mais novos nestas férias.

O primeiro dia começou com uma ida ao circo, instalado na Fábrica de Santo Thyrso, que fez parte de um pacote maior de uma programação pensada para duas semanas cheias de animação.

Alberto Costa, e a vereadora da Educação, Sílvia Tavares, acompanharam as crianças

"Nos últimos anos, a pandemia privou as crianças das tradicionais celebrações do Natal e foi, por isso, com redobrado entusiasmo que lhes proporcionamos estes momentos de socialização", disse o presidente da Câmara de Santo Tirso, Alberto Costa.

O autarca considerou que "a alegria das crianças é o principal", mas a importância da ida ao circo não se esgotou ali. Afinal, os artistas de circo "foram daqueles que mais sofreram com dois anos de pandemia — esta foi, por isso, uma forma de nós contribuirmos, apoiando estas pessoas", completou.

Alberto Costa fez ainda questão de agradecer "todo o empenho das associações de pais na operacionalização das atividades".

Até 30 de dezembro aconteceram diversas atividades lúdico-pedagógicas, desde as artes plásticas às manhãs desportivas, passando por jogos tradicionais, cinema e até uma festa de encerramento preparada pelas crianças.

MEXER

Programa de Educação Olímpica fomenta valores entre os jovens

A Câmara Municipal de Santo Tirso e o Comité Olímpico de Portugal (COP) assinaram um protocolo de cooperação que formaliza o arranque do Programa de Educação Olímpica do concelho.

O documento foi assinado por Alberto Costa, presidente da autarquia, e José Manuel Constantino, presidente do COP, que sublinharam a importância da disseminação dos valores do movimento olímpico, assentes na Excelência, Amizade e Respeito.

Na prática, o Programa de Educação Olímpica visa contribuir para a formação dos alunos de todos os graus de ensino, através de uma abordagem diferente e divertida, para a transmissão de conhecimentos e competências sobre o movimento olímpico, os seus valores, símbolos, modalidades e atletas.

Para Alberto Costa, "esta relação institucional entre a Câmara Municipal e o Comité Olímpico de Portugal reveste-se de grande importância, traduzindo-se em mais um passo para um bem comum, através da disponibilização de uma ferramenta valiosa para a afirmação de Santo Tirso como Município de Excelência Desportiva".

Lembrando que Santo Tirso tem, atualmente, dois atletas olímpicos – João Correia e Sara Moreira – o autarca sublinhou a convicção de que "o Desporto deve ser uma área estruturante, fundamental também para a formação cívica dos nossos jovens", e destacou a importância da adesão ao projeto por parte das escolas e dos professores.

O Programa de Educação Olímpica disponibiliza conteúdos pedagógicos e materiais de suporte sob a forma de aulas temáticas, textos complementares, fichas de atividades, materiais gráficos e vídeos. Os conteúdos foram desenvolvidos para que possam ser utilizados nas diversas áreas disciplinares, e em diferentes contextos, designadamente História, Geografia, Artes, Música, Educação Física, Línguas, Ciências e Matemática.

Segundo o presidente do COP, "o objetivo é fazer em Santo Tirso aquilo que já está a ser feito em mais de duas centenas de escolas, desde a implementação deste projeto, há oito anos".

> *"O Desporto deve ser uma área estruturante, fundamental também para a formação cívica dos nossos jovens"*
>
> **Alberto Costa**
> Presidente da Câmara de Santo Tirso

Alberto Costa e o presidente do Comité Olímpico de Portugal, José Manuel Constantino

A apresentação do Programa de Educação Olimpíca contou com a presença de responsáveis escolares

José Manuel Constantino salientou que o balanço "tem sido muito positivo, com um grande grau de adesão ao programa, permitindo, inclusive, que alguns atletas olímpicos visitem as escolas e conversem com os alunos".

Destacou, ainda, "o grau de adesão muito significativo por parte dos professores, que aceitaram este programa, nalguns casos até de forma muito entusiástica".

"Não significa que haja uma relação de causa-efeito, mas falar dos valores do movimento olímpico cria, também o desejo de praticar desporto", acrescentou José Manuel Constantino, manifestando a esperança que isso venha a acontecer, também, em Santo Tirso.

O Programa de Educação Desportiva conta, atualmente, com a adesão de 277 escolas de todo o país, envolvendo mais de 900 professores e 205 mil alunos.

Corta-Mato juntou centenas de jovens das escolas de Santo Tirso

Cerca de 700 crianças e jovens das escolas públicas e privadas do concelho estiveram no Parque Urbano Sara Moreira, no dia 11 de janeiro, para a fase concelhia do Corta-Mato. O presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, deu o tiro de partida para uma manhã de competição interescolas.

Selecionados pelos estabelecimentos de ensino, os jovens atletas concentraram-se ao início do dia para correr nos diferentes percursos traçados à beira do rio Ave. As distâncias das provas variavam entre os 1 000 e os 3 500 metros, consoante os escalões.

No final de cada prova, os três melhores classificados receberam medalhas, das mãos do presidente da Câmara Municipal, do presidente da Assembleia Municipal, Fernando Benjamim, e da vereadora do Desporto, Sara Moreira.

"Incentivar e reconhecer o esforço destes jovens é saudável para motivar à prática desportiva", afirmou Alberto Costa. "Faz, por isso, todo o sentido dar relevo a esta prova, que junta alunos das várias escolas do concelho, que assim têm também um dia de convívio diferente", acrescentou.

Nas provas dos Infantis A (nascidos entre 2012 e 2014), que correram 1 000 metros no Parque Urbano Sara Moreira, subiram ao pódio Emanuela Savignon, Nádia Fernandes e Mariana Oliveira, nos femininos; e Guilherme Ribeiro, Vicente Rompante e João Esteves, nos masculinos.

> *"Incentivar e reconhecer o esforço destes jovens é saudável para motivar à prática desportiva"*
>
> **Alberto Costa**
> Presidente da Câmara de Santo Tirso

O pódio dos Infantis B (2010/2011), que correram 1 500 metros, foi composto por Margarida Almeida, Constança Fernandes e Carlota Alves (femininos); e Afonso Martins, Guilherme Maia e Afonso Almeida (masculinos).

Correndo 2 000 metros, pelos Iniciados Femininos (2008/2009), conquistaram os três primeiros lugares Mariana Paiva, Inês Ferreira e Margarida Freitas. No caso dos Iniciados Masculinos, numa prova com 2 500 metros de distância, subiram ao pódio Leonardo Salgado, Miguel Roriz e Rui Morais.

Nascidos entre 2005 e 2007, subiram ao pódio dos Juvenis, após uma corrida de 2 500 metros para os femininos e 3 500 metros para os masculinos, Maria Castro, Alexia Costa e Luana Gouveia; e Jorge Cunha, João Alves e Lucas Alves, respetivamente.

Por fim, também para os 3 500 metros, os Juniores Masculinos mais rápidos foram Francisco Silva, Gonçalo Araújo e João Quintão (nesta categoria, não houve atletas inscritas na competição feminina).

Nas classificações por equipas, foi o Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques quem conseguiu levar mais coletivos ao pódio, sendo a melhor equipa classificada em cinco das nove provas realizadas esta quarta-feira. A classificação coletiva é atribuída, por escalão, com o somatório dos três melhores classificados de cada sexo.

Há 31 anos que as crianças e jovens de Santo Tirso competem no Corta-Mato Concelhio Interescolas. Promovendo o desporto na escola e o convívio entre os alunos dos diferentes estabelecimentos de ensino, o Corta-Mato ajuda também a sublinhar a importância da atividade física desde cedo.

Santo Tirso arrancou o novo ano a correr na 25ª São Silvestre

No primeiro dia do ano, a São Silvestre de Santo Tirso saiu para a rua. Fábio Oliveira (G. D. C. Guilhovai) e Andreia Santos (C. D. Feirense) foram os grandes vencedores na principal prova. No total, 21 escalões correram pelo centro da cidade.

Propondo "começar 2023 a superar desafios", como prometia o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, a São Silvestre de Santo Tirso reuniu centenas de pessoas nas diversas categorias de competição.

"Cada atleta terá a oportunidade de arrancar o novo ano com conquistas individuais. Parece-me uma boa metáfora para assinalar a resistência de uma prova emblemática ao longo de 25 edições", destacava Alberto Costa na antevisão à São Silvestre.

Afinal, era assim quando começou: depois da estreia a 2 de janeiro de 1999, a prova realizou-se durante quatro edições sempre no dia 1, a que agora voltou para assinalar a chegada às 25 corridas, após anos em que a data foi variando para a frente ou para trás no calendário.

A corrida, organizada pela Câmara Municipal de Santo Tirso e pelo C.A.S.T. - Centro de Atletismo de Santo Tirso, partiu junto ao Pavilhão Desportivo Municipal e teve prémios até aos 400 euros para os melhores atletas.

Os benjamins masculinos foram os primeiros a sair para estrada, para uma corrida de 600 metros que foi ganha por Luís Neto. Até às 20h00, quando arrancou a prova dos dez quilómetros, um total de 21 escalões mostrou a vontade de ser o mais veloz logo no princípio do ano.

A São Silvestre de Santo Tirso é uma prova de destaque num município sucessivamente classificado como "Amigo do Desporto". Reunindo milhares de pessoas, entre participantes e apoiantes, a prova mostra como o desporto é também exemplo de união.

Proteger o seu terreno é simples. E não custa nada.

A sua história está escrita nos seus terrenos.
Os marcos que só você conhece e a terra que mais ninguém pisa. Por isso, proteger as suas raízes e valorizar o seu legado está nas suas mãos.

Santo Tirso conta consigo.

Identifique e registe os seus terrenos de forma simples e gratuita em **bupi.gov.pt** ou na sua Câmara Municipal.

BUPi BALCÃO ÚNICO DO PRÉDIO

FINANCIADO POR: PRR NORTE 2020 Financiado pela União Europeia

Ranchos folclóricos cantam os reis na Fábrica de Santo Thyrso

O tradicional Cantar dos Reis regressou a Santo Tirso, no passado dia 8 de janeiro. Mais de uma dezena de grupos de folclore do concelho interpretaram alguns dos mais emblemáticos temas do Cantar dos Reis, na Fábrica de Santo Thyrso.

A iniciativa contou com a presença do Rancho Santo André do Sobrado, Rancho Folclórico de S. Tiago de Rebordões, Rancho Folclórico de S. Pedro de Roriz, Rancho Folclórico S. Mamede de Negrelos, Rancho Etnográfico Santa Maria de Negrelos, Grupo Etnográfico S. Paio de Guimarei, Grupo Etnográfico das Aves, Rancho Típico Santa Maria da Reguenga, Rancho Folclórico S. Salvador de Monte Córdova, Rancho Folclórico Santa Eulália de Lamelas, Grupo Folclórico Santa Cristina do Couto e, ainda, Grupo Folclórico Infantil e Juvenil da Ermida.

Já no fim de semana seguinte, 14 de janeiro, a celebração continuou em Vila das Aves com o Concerto de Reis, na Igreja Matriz, que contou com as atuações do Grupo Coral de Vila das Aves, do Coral da Misericórdia de Santo Tirso e do Voxx Quarteto.

Passando por temas do French Carol, mas também de compositores como John Williams, John H. Hopkins Jr., ou José Firmino, Mário Sampayo Ribeiro e Ennio Morricone, sem esquecer alguns dos mais belos temas de tradição popular desta quadra natalícia, num evento gratuito organizado pelo Grupo Coral de Vila das Aves com o apoio da Câmara Municipal de Santo Tirso.

O Cantar dos Reis contou com a presença de Alberto Costa

A Fábrica de Santo Thyrso foi palco da peça produzida pela Astro Fingido

"Terra Queimada": Um espetáculo divertido para falar de coisas sérias

Com o objetivo de consciencializar, através da arte, para o risco de incêndio e apelar à prevenção, a Câmara Municipal de Santo Tirso promoveu "Terra Queimada", um espetáculo que une teatro, música e dança para contar as histórias de quem viveu a tragédia do fogo. Produzido pela associação cultural Astro Fingido, chegou à Fábrica de Santo Thyrso no passado dia 13 de dezembro. O evento teve entrada gratuita.

Nandinha a costureira, a emigrante Arlete Mónica, e o JJ das queimadas, são três personagens que se apresentam como responsáveis involuntários de uma situação que não procuraram. Em "Terra Queimada" relatam, "com a leveza da sua ignorância", as ações que conduziram ao desastre: "uma mera queima de lixo doméstico, a limpeza de terrenos, o enxotar de pragas".

Há ainda um cão, Lord, "mas esse no seu papel de espectador e vítima das ações humanas", que sublinha o alerta: "mais vale prevenir", afinal, segundo dados revelados pela campanha Portugal Chama, 50 por cento dos incêndios são resultado de fogueiras, queimas e queimadas mal realizadas, com 85 por cento deles a começar a menos de 500 metros de uma estrada ou de áreas habitadas ou cultivadas.

"Terra Queimada" trata-se de um espetáculo divertido para falar de coisas sérias. Da nossa responsabilidade individual perante a comunidade que nos acolhe, de como custa pouco estar atento às informações sobre os estados de alerta que nos obrigam a adiar certas tarefas e do que cada um pode fazer para ajudar a diminuir o número de ignições que, ano após ano, dão origem a tragédias que nos marcam para sempre.

O espetáculo contou com direção artística de Ângela Marques e Fernando Moreira, da associação cultural portuense Astro Fingido e com a participação de outras seis entidades: Jangada Teatro (Lousada), Teatro e Marionetas de Mandrágora (Espinho), Bando das Gaitas (Lousada), InDance (Porto), Cê-Teatro (Paredes) e Ruínas Teatro (Lousada).

Diretor do MIEC convidado a elaborar estratégia nacional para os museus

O Museu Internacional de Escultura Contemporânea de Santo Tirso é uma referência a nível nacional

O diretor do Departamento de Desenvolvimento Económico, Emprego e Cultura da Câmara Municipal de Santo Tirso, Álvaro Moreira, é uma das seis personalidades escolhidas pela secretária de Estado da Cultura, Isabel Cordeiro, para integrar o grupo de trabalho encarregado de elaborar uma proposta de nova estratégia da Rede Portuguesa de Museus (RPM).

O objetivo deste grupo de trabalho é repensar o posicionamento estratégico da RPM no contexto atual da Política Museológica Nacional, dando-lhe um novo fôlego e perspetivas de futuro.

Álvaro Moreira é, também, diretor do Museu Internacional de Escultura Contemporânea de Santo Tirso/Museu Municipal Abade Pedrosa e do Centro de Arte Alberto Carneiro, além do Centro Interpretativo do Monte Padrão.

O grupo de trabalho nomeado para pensar a nova estratégia da RPM é coordenado por Rita Jerónimo, subdiretora-geral da Direção-Geral do Património Cultura, e Fátima Roque, diretora do Departamento de Museus, Monumentos e Palácios deste organismo.

Além de Álvaro Moreira, os restantes elementos são Isabel Pinto (técnica especialista do gabinete da secretária de Estado da Cultura), Manuel Pizarro (diretor-executivo da Associação Hagadá-tikvá do Museu Judaico de Lisboa) e Dália Paulo (diretora municipal da Câmara de Loulé).

Filme "Sonhos" Premiado na Ucrânia

O filme "Sonhos", que Joaquim Pavão rodou com enfoque nas obras do Museu Internacional de Escultura Contemporânea (MIEC) de Santo Tirso, foi distinguido com o prémio de cinema ucraniano ONYKO, na categoria de melhor longa-metragem experimental.

O filme "Sonhos" de Joaquim Pavão recebeu o prémio de novembro de 2022 de Melhor Longa-Metragem Experimental dos prémios de raiz ucraniana e estónia ONYKO, recentemente atribuídos.

Filmado e pós-produzido entre fevereiro e março de 2020, "Sonhos" resultou do desejo de aliar a sétima arte às restantes vertentes artísticas que já passaram pelo MIEC, como a escultura, a pintura, as artes performativas e a música, entre outras. Uma obra cinematográfica que, simultaneamente, visa a internacionalização do projeto museológico do MIEC, através da sua presença em festivais de cinema, museus e outras instituições de renome e significado cultural.

Joaquim Pavão, realizador de "Sonhos"

Tendo sido realizado conjuntamente com o Museu Internacional de Escultura Contemporânea de Santo Tirso (MIEC), a Fugir do Medo, a Filmógrafo, o Cine Clube de Avanca e o Festival de Cinema AVANCA, este filme foi rodado maioritariamente em Santo Tirso. Posteriormente, parte dele viria a ser também filmado no Festival de Cinema de Avanca 2019, entre as praias e canaviais de Pardilhó.

Partindo de uma coautoria com a atriz Isabel Fernandes Pinto e de um conjunto de composições musicais do guitarrista Óscar Flecha, o realizador e também guitarrista Joaquim Pavão contou com o desenho de Gil Moreira, os figurinos de Tucha Martins e a curadoria de Álvaro Moreira.

Centro de Arte Alberto Carneiro já passou os cinco mil visitantes

Mais de cinco mil pessoas visitaram o Centro de Arte Alberto Carneiro, instalado na Fábrica de Santo Thyrso, desde a inauguração em 27 de novembro de 2021. Entre os visitantes, destaque para as crianças e jovens desde o pré-escolar até ao ensino superior.

Além das visitas por iniciativa pessoal apenas com o objetivo de observar as mais de 60 esculturas de Alberto Carneiro que constituem o espólio do centro de arte, muitos dos 5232 visitantes que passaram por este equipamento municipal até ao início de janeiro deste ano fizeram-no, também, para participar em várias atividades de caráter lúdico-pedagógico.

Para o presidente da Câmara Municipal, Alberto Costa, "o número de visitantes neste primeiro ano de atividade do Centro de Arte Alberto Carneiro comprova a pertinência deste importante equipamento cultural em Santo Tirso, contribuindo para a sua afirmação enquanto cidade de referência nacional e internacional no domínio da escultura contemporânea".

"Este projeto foi desenvolvido, desde o início, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento cultural e social do município de Santo Tirso, designadamente através da promoção de atividades que potenciem o fortalecimento do caráter multidisciplinar da museologia no âmbito educativo", recordou o autarca.

Nesse sentido, acrescentou, "tem sido feita uma aposta muito focada na colaboração com estabelecimentos de ensino de Santo Tirso e de toda a região, proporcionando aos alunos, estudantes e professores um contacto direto com a prática artística e assegurando a formação em competências pessoais e transversais".

Desde a sua abertura, a 27 de novembro de 2021, foram promovidas várias atividades de caráter lúdico-pedagógico, com especial destaque para a peça de teatro "A Cerejeira de Alberto", com encenação de Isabel Fernandes Pinto e música de Joaquim Pavão, dedicada à vida e obra do escultor e baseada no livro infantojuvenil "Alberto Carneiro", da autoria de Mafalda Brito e Rui Pedro Lourenço, num total de dez sessões de apresentação para público escolar e familiar.

Especificamente concebida para o espaço foi também a performance "Corpo Paisagem", de Joana Providência, cuja estreia aconteceu durante o ato inaugural do Centro, dando posteriormente origem a dez sessões de um ateliê de dança contemporânea, que teve como principal objetivo explorar e criar leituras da obra do escultor através do movimento.

O Centro de Arte Alberto Carneiro alberga o acervo doado pelo escullor ao Município

UM ESPAÇO ÚNICO

O Centro de Arte Alberto Carneiro ocupa um espaço de 1100 metros quadrados, num dos antigos edifícios industriais da Fábrica de Santo Thyrso, propositadamente recuperado para a instalação deste equipamento cultural.

Assumindo-se como um espaço para a salvaguarda, investigação e divulgação da arte contemporânea, alberga as 60 obras doadas pelo próprio Alberto Carneiro ao Município de Santo Tirso, contando-se entre elas esculturas e desenhos, que constituem a coleção permanente do centro de arte.

Além das obras do escultor falecido em 2017, o acervo é, também, constituído pela biblioteca particular de Alberto Carneiro, composta por mais de sete mil livros e revistas da especialidade, cedida pelos herdeiros à Câmara de Santo Tirso, tendo em vista a sua inventariação, tratamento e disponibilização pública.

Alberto Carneiro é um dos maiores nomes da arte portuguesa da segunda metade do século XX e início do século XXI, com um vastíssimo número de obras que podem ser encontradas em espaços públicos de todo o mundo.

Mais recentemente, a pianista Joana Gama apresentou o seu teatro "As árvores não têm pernas para andar", em seis sessões para famílias e escolas, desenvolvendo, ainda, durante a sua estado no Centro de Arte, um ensaio sonoro intitulado "piano e pássaros para alberto carneiro", a partir da obra "Sobre a água".

Entretanto, o catálogo da exposição permanente do espaço museológico foi já editado, estando previsto para breve o lançamento do catálogo "raisonné" das obras do escultor.

Para além das iniciativas decorridas no Centro, realizou-se também a exposição "Alberto Carneiro. Duas esculturas três espaços", na Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, com duas obras da sua autoria: "Espiral", de 1965, e "O jardim", de 2001-2003. Brevemente será inaugurada uma exposição comemorativa dos 50 anos da Cooperativa Árvore que incluirá uma peça do escultor.

Agenda Municipal Fevereiro

TODO O MÊS

Exposição Permanente
Centro Interpretativo da Fábrica de Fiação e Tecidos de Santo Tirso

A exposição permanente permite conhecer as principais datas da industrialização têxtil da região desde a sua fundação, em 1845, com a Fábrica do Rio Vizela. A organização de uma fábrica têxtil, as empresas que existiram no concelho de Santo Tirso e as memórias ligadas ao trabalho, introduzem o visitante no território da têxtil, na sua história e representações.

Público em geral
Seg a Sex – 09h00 › 17h30

Memórias da Fábrica
Centro Interpretativo da Fábrica de Fiação e Tecidos de Santo Tirso

A rubrica Memórias da Fábrica dá a conhecer vários temas, através de documentos e fotografias sobre a história da Fábrica de Fiação e Tecidos de Santo Tirso e de diversos aspetos da história e do património têxtil do concelho.

Público em geral
Seg a Sex – 09h00 › 17h30

Visitas guiadas
Escultura, Arqueologia e Arquitetura

Centro de Arte Alberto Carneiro | Museu Internacional de Escultura Contemporânea e Museu Municipal Abade Pedrosa | Centro Interpretativo do Monte Padrão | Centro Interpretativo da Fábrica de Fiação e Tecidos de Santo Tirso | Diversos núcleos de escultura ao ar livre da cidade.

Público em geral
Marcação prévia e gratuíta: museus@cm-stirso.pt ou 252 809 120

Oficinas Lúdicas-pedagógicas
Centro de Arte Alberto Carneiro | Museu Internacional de Escultura Contemporânea e Museu Municipal Abade Pedrosa | Centro Interpretativo do Monte Padrão.

Oficinas lúdico-pedagógicas dedicadas à Escultura, Arquitetura e Arqueologia, cujo objetivo passa por sensibilizar e contextualizar os participantes para os diferentes acervos dos equipamentos culturais do Município.

Público escolar (Jardins de Infância até ao Ensino Secundário)
Marcação prévia: museus@cm-stirso.pt ou 252 809 120

07 FEVEREIRO

Sessão de Discussão Pública
Versão Zero da Carta Metropolitana para a Cultura
Biblioteca Municipal de Santo Tirso

10h00
A Carta Metropolitana para a Cultura pretende ser o principal instrumento de elaboração, execução e análise das políticas culturais da Área Metropolitana do Porto, sugerindo uma forma de estar, de pensar, de fazer e de orientar Cultura.

Inscrição prévia gratuita em http://portal.amp.pt/pt/noticia/619

Semana da Leitura
13 FEVEREIRO
10h00 – Sessão de abertura “Santo Tirso a Ler+”

14 FEVEREIRO
11h15 › 11h30 – Minutos de leitura em Santo Tirso

15 FEVEREIRO
10h00 – Concurso Nacional de Leitura, Fase Municipal

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

De Conto a Conto
11 FEVEREIRO
10H30 – “O mundo é um lugar pequeno” M/4 e famílias

18 FEVEREIRO
10H30 – “Contos Cantados” M/5 e famílias

Inscrição prévia gratuita: servicoeducativo@cm-stirso.pt ou 252 833 428
(com lotação limitada a 20 crianças acompanhadas por um adulto)

Espetáculos
17 FEVEREIRO
21H00 – “Levantei-me do Chão – Lado B”

Público em geral
Inscrição prévia gratuita: servicoeducativo@cm-stirso.pt ou 252 833 428

Teatro para Bebés
25 FEVEREIRO
10h00 e 11h30 – “Arco-Íris” 0 › 4 anos e famílias

Inscrição prévia gratuita: servicoeducativo@cm-stirso.pt ou 252 833 428
(com lotação limitada a 18 crianças acompanhadas por um adulto)

Cinema
15 FEVEREIRO
14H00 – “João Ratão: O soldado português que foi à Guerra”, de Jorge Brum do Canto 1940, 103', M/6

Ciclos de Cinema
04 FEVEREIRO
14H00 – “Rosa de Alfama”, de Henrique Campos 2004, 82', M/6

16 FEVEREIRO
10H30 – “O grande Elias”, de Arthur Duarte 1950, 107', M/6

Público em geral
Inscrição prévia gratuita: servicoeducativo@cm-stirso.pt ou 252 833 428

Cinema na Biblioteca
01 FEVEREIRO
10h30 – “Elena de Avalor”, da Disney 2016, 87', M/3

08 E 22 FEVEREIRO
10h30 – “A idade da pedra” de Mike Mitchell 2018, 85', M/6

Inscrição prévia gratuita: servicoeducativo@cm-stirso.pt ou 252 833 428

Oficinas
07 FEVEREIRO
10H30 – Ateliê de Expressão Plástica para construção de máscaras de Carnaval 90', M/4

14 FEVEREIRO
10H30 – Oficina de Ilustração “Postais de amor e amizade” 90', M/4

Inscrição prévia gratuita: servicoeducativo@cm-stirso.pt ou 252 833 428

Aqui há histórias
09 FEVEREIRO
10h30 – “Pinguim Carteiro”, de Debi Gliori M/4

16 FEVEREIRO
10h30 – “Obax”, de André Neves M/4

Inscrição prévia gratuita: servicoeducativo@cm-stirso.pt ou 252 833 428

CENTRO CULTURAL MUNICIPAL DE VILA DAS AVES

Hora do Conto
01 A 15 FEVEREIRO
10H30 – “O segredo da Moura”, de Gisela Silva M/6

08 A 22 FEVEREIRO
10H30 – “A ilha do avô”, de Benji Davies M/4

Inscrição prévia gratuita: servicoeducativo@cm-stirso.pt ou 252 833 428

25 FEVEREIRO

Programa Rondas
10H00 › 12h00 – Visita ao Atelier RAA (Ricardo Azevedo Arquiteto)

Inscrição prévia gratuita: turismo@cm-stirso.pt ou 252 833 411

PUB

WWW.CM-STIRSO.PT
/CMSANTOTIRSO
MUNICIPIO_DE_SANTO_TIRSO
SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL
APC
Associação
Portuguesa
das Camélias
DIAS DA
Camélia
10 > 12 FEV
MOSTEIRO DE SÃO BENTO
ESCOLA PROFISSIONAL
AGRÍCOLA CONDE DE SÃO BENTO
EXPOSIÇÃO & CONCURSO
ODE À CAMÉLIA
BAZAR D´INVERNO
SHOW COOKINGS
SALÃO BEL´VINHO
BAZAR D´ARTES & OFÍCIOS
MOMENTO DO VINHO
entrada livre